

# Perfil das políticas de natalidade na Rússia nos anos 2000

Vinícius Soares de AZAMBUJA<sup>1</sup>; Soraya Vargas CÔRTEZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Bacharelado em ciências sociais pela UFRGS e bolsista CNPQ

<sup>2</sup>Professora do Departamento de Sociologia da UFRGS

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos quarenta anos, a taxa de natalidade russa tem sido menor do que a taxa de mortalidade. Além disso, no caso russo, há o agravante da taxa de mortalidade ser substancialmente alta para os padrões modernos. Assim, a crise demográfica é frequentemente lembrada pelo atual líder do país, Vladimir Putin, como um dos principais problemas nacionais a ser enfrentado. Para contornar esse problema, o presidente opta por políticas de estímulo à natalidade impregnadas por um discurso conservador, que defende a família tradicional como a única aceitável.

## 2. OBJETIVOS

- Investigar a questão demográfica da Rússia;
- Analisar as políticas voltadas para a maternidade a partir do ano 2000 naquele país;
- Entender como as ideias e valores do atual presidente russo interferem nas políticas de natalidade.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo a ser apresentado no XXVIII Salão de Iniciação Científica, se propõe a analisar a implementação de políticas russas voltadas para a natalidade. O período analisado se dá do ano 2000 até os dias de hoje. O método de investigação inclui as técnicas de análise de discurso - manifestações do presidente Putin -, revisão da literatura e de coleta e análise de dados referentes às políticas sociais russas no período. Entretanto, as principais fontes empíricas são os discursos oficiais do presidente russo. A análise e o tratamento destes dados foram realizados utilizando o software N-vivo 10.

## 3 RESULTADOS

**Contexto:** Desde a época da URSS, políticas de fomento à natalidade vêm sendo implementadas naquele território, sendo de 1936 a primeira iniciativa nesse sentido. A preocupação com a demografia russa, portanto, não é algo novo, tendo se intensificado nas últimas quatro décadas, sobretudo a partir dos anos 2000 (Popov e David 1999, apud Frejka e Zhakarov, 2013).

Contudo, o período pós-soviético é especialmente importante para entender a atual crise demográfica russa. Isso porque, com a crise do modelo econômico vigente até então, a instabilidade e a insegurança passaram a fazer parte da vida das pessoas, de maneira que serviços públicos e postos de trabalho foram perdidos, afetando entre outras questões, o planejamento familiar das famílias russas.

**Putin e a questão demográfica:** O problema demográfico é um tema recorrente nos discursos do presidente russo, como é possível perceber nestas passagens:

*"Primeiro de tudo, temos de criar um ambiente favorável para as mulheres para que elas não temam que o nascimento da segunda e posteriores crianças limite suas oportunidades de carreira, suas chances de encontrar um bom trabalho e obrigue-as a se tornar donas de casa. Os nossos esforços para eliminar as listas de espera para creches, introduzir programas de formação profissional para as mulheres que têm filhos e fornecer suporte para formas flexíveis de emprego terão uma influência directa sobre a decisão de cada família a ter o segundo e o terceiro filho."* (Discurso federal anual à assembleia federal. 12 de dezembro de 2012).

*"No século 20, a Rússia passou por duas guerras mundiais e uma guerra civil, passou por revoluções, e duas vezes experimentou o colapso de um Estado unificado. Todo o modo de vida mudou radicalmente em nosso país diversas vezes. Como resultado, no início do século 21, fomos confrontados com uma catástrofe demográfica e moral real, com uma crise demográfica e moral. Se a nação é incapaz de preservar e reproduzir-se, se ela perde as referências vitais e ideais, ela não precisa de um inimigo externo, porque ela vai desmoronar por conta própria."* (Discurso federal anual à assembleia federal. 12 de dezembro de 2012).

*"Concluindo este assunto, constato que não podemos resolver o problema da baixa taxa de natalidade, sem alterar as atitudes dentro da nossa sociedade para as famílias e os valores da família. Académico Likhachev escreveu uma vez que "o amor pela pátria, por seu país, começa com amor pela sua família". Precisamos restaurar esses valores consagrados pelo tempo de amor e carinho para a família e para casa."* (Discurso à assembleia federal em maio de 2006).

### Enfrentamento da baixa natalidade:

Para fomentar novos nascimentos, Putin implementou a seguinte política:

**Family (maternity capital) grant:** Iniciado em 2007, consiste num auxílio financeiro para famílias que decidam ter um segundo filho ou mais. Trata-se de um pagamento único e, em 2015, atingiu o valor de 453,026 rublos, que equivalem a U\$ 6.773,74.

O dinheiro do benefício pode ser usado para:

- Melhorar a moradia
- Educação da criança
- Fundo de pensão futuro para a mãe

## 4. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Embora a baixa taxa de nascimentos não seja um problema exclusivamente russo, naquele país essa questão destaca-se ainda mais em função da alta mortalidade, sobretudo de homens adultos, motivada em grande parte por abuso de álcool, bem como por doenças decorrentes do mesmo.

Assim, o presidente Vladimir Putin coloca a crise demográfica como uma grande preocupação sua, sobretudo os índices referentes à natalidade. Para isso, evoca, inclusive, estratégias alarmistas, afirmando à população que a queda no número de habitantes pode colocar em risco o país militarmente e economicamente.

Talvez por ter grande preocupação com a questão da natalidade, Putin demonstra visão sistêmica sobre a mesma. Segundo ele, para que esse problema seja contornado, deve haver um ambiente favorável às mulheres, sobretudo no sentido de garantir que elas não precisem abandonar suas carreiras para criar seus filhos.

Por fim, uma questão importante a ser lembrada, é que em sua estratégia de enfrentamento da crise demográfica, o presidente russo reforça, por meio de políticas públicas a família heterossexual tradicional, estimulando o acréscimo de filhos por família, bem como o cuidado infantil, além de implementar política de repressão aos GLBTs, restringindo a liberdade de expressão de outras sexualidades que não a heterossexual.

## REFERÊNCIAS

- Arkhangelsky V., Bogevolnov J., Goldstone J. et al. **Critical 10 Years. Demographic Policies of the Russian Federation: Successes and Challenges.** – Moscow: "Delo" Publishing House (RANEPA), 2015 – 125 pp.
- Elizarov, Valeriy; Levin, Victoria. 2015. **Family policies in Russia : could efforts to raise fertility rates slow population aging?**. Russian Federation aging project. Washington, D.C. : World Bank Group. <http://documents.worldbank.org/curated/en/257131468000013801/Family-policies-in-Russia-could-efforts-to-raise-fertility-rates-slow-population-aging>
- Frejka, T. and Zakharov, S. 2013. The Apparent Failure of Russia's Pronatalist Family Policies. *Population and Development Review*, 39: 635–647. doi:10.1111/j.1728-4457.2013.00631.x
- PUTIN, Vladimir. Discursos transcritos. Disponível em: <http://en.kremlin.ru/events/president/transcripts> acesso em: 01 agosto 2016.
- ZARIDZE, David et al. Alcohol and mortality in Russia: prospective observational study of 151 000 adults. **The Lancet**, v. 383, n. 9927, p. 1465-1473, 2014.